

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Relatório da Gestão
Relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2016



Odemira, 29 de Março de 2017

Índice

1. Enquadramento.....	3
2. Mensagem da Mesa Administrativa.....	4
3. A evolução da atividade nas diferentes valências da Instituição	7
3.1 Enquadramento Macroeconómico	7
3.2 Atividade operacional da instituição.....	8
4. Proposta de aplicação de resultados	15
5. Nota Final.....	15

No cumprimento da **alínea e) n.º 1 do art. 27º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Odemira**, cumpre à Mesa Administrativa apresentar o Relatório e Contas relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2016.

Consequentemente, somos a referir:

1. Enquadramento

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira, doravante designada por “SCMO”, goza de personalidade jurídica e está reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante participação escrita de erecção canónica pelo Ordinário Diocesano, bem como nos termos dos artigos 44º e 46º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, tendo a sua sede na Avenida Sacadura Cabral, s/n, 7630-123 em Odemira.

Os fins Principais da Instituição são:

- a) Prosseguir os fins da Acção Social nomeadamente: Apoio a pessoas idosas, nas valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.

- b) A instituição é também proprietária de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, prestando também serviços na área da saúde.

No ano de 2016, a SCMO desenvolveu a sua actividade nas seguintes valências:

Lar de Odemira;
Centro de dia em Odemira (encerrado em junho);
Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Odemira;
Lar de Colos;
Apoio Domiciliário em Odemira;
Apoio Domiciliário em Colos.

2. Mensagem da Mesa Administrativa

Estimados Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, o relatório de gestão de 2016 preconiza o objetivo traçado pelos Órgãos Sociais da nossa instituição, o qual visa gradualmente a redução dos custos operacionais e a sustentabilidade financeira necessária à instituição.

Espelho disso são as reduções verificadas relativamente ao **custo das matérias-primas consumidas** redução de -358 393,68 € (2014), para -322 449,18 € (2015) e -304 775,34 € (2016), o que torna evidente a procura da eficiência da instituição no que respeita ao consumo de matérias-primas. Os **fornecimentos e serviços externos** -342 627,26 € (2014), para -333 041,22 € (2015) e -332 596,69 € (2016). Importa também indicar a redução verificada relativamente aos **juros e gastos similares suportados** -123 673,58 € (2014), para -101 492,36 € (2015) e de -89 305,36 € (2016).

Relativamente aos **gastos com o pessoal** verificou-se um aumento de 2015 para 2016 na ordem dos **125 556,84 €**, tal facto deveu-se à revisão da tabela salarial dos colaboradores das Misericórdias durante o ano de 2016 resultante do acordo entre o Governo e a União das Misericórdias Portuguesas, de referir ainda que os colaboradores da nossa instituição não eram aumentados desde 2009 (exceto o salário mínimo).

Com a agregação no Lar Nossa Senhora da Visitação em Odemira, dos serviços administrativos e do centro de dia foi possível estancar os resultados negativos da valência de centro de dia – **42 438,26 €** (mudança em Julho 2016).

Comparação dos resultados operacionais de 2014, 2015 e 2016:

Resultado Operacional real do ano de 2014

- **136 798,98 €**

Resultado Operacional real do ano de 2015

- **122 097,54 €**

Resultado Operacional real do ano de 2016

- **124 147,86 €**

O resultado operacional anteriormente indicado para 2016 reflete depreciações, gastos de financiamento e impostos, pois o resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos é de **95 377,83 €** (positivos).

Durante o ano de 2016, a Mesa Administrativa em funções promoveu uma maior abertura da Santa Casa da Misericórdia de Odemira à comunidade com vista à divulgação dos serviços prestados procurando assim reunir maior apoio e sensibilização da população pela instituição, através de:

- a) Presença na Feira de São João em Colos, Junho de 2016;
- b) Presença na FACECO em São Teotónio, Julho 2016;
- c) Presença na Feira de Artesanato do Almogrove em Agosto de 2016;
- d) Festa Nossa Senhora da Piedade em Setembro de 2016;
- e) Presença no evento Natal na Praça, Dezembro de 2016;
- f) Feira de Natal em Colos, Dezembro de 2016;
- g) Realização da exposição de Anjos durante o mês de Dezembro de 2016.

Temos em curso um processo de recuperação de dívidas, no final do passado mês de Dezembro de 2016 o valor em dívida dos utentes à instituição era de **73 600,13 €**.

Não obstante as medidas adotadas com vista à redução dos custos operacionais, o resultado líquido do período do ano de 2016 é negativo no valor total de **213 237,92 €**, tal facto se deve ao acréscimo ao resultado operacional, dos juros e gastos similares suportados (compromissos assumidos com a banca), no entanto importa salientar que o resultado líquido do período do ano de 2014 foi de **259 357,11 €** comparando com o resultado do ano transato verifica-se uma melhoria ainda em terreno negativo de **46 079,19 €**.

Estamos cientes que muito ainda há a fazer com vista à sustentabilidade desta grande instituição e as medidas com vista à redução dos custos operacionais têm o seu reflexo a médio/longo prazo.

A rapidez temporal de um ano civil contrasta com a ambicionada mas lenta sustentabilidade da nossa instituição.

A análise e discriminação das contas de gerência que se seguem foram elaboradas pelo colaborador da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, o Sr.º Diogo Oliveira (licenciado em gestão de empresas).

Desejamos a todos Paz, Saúde e Amor.

Bem hajam,

3. A evolução da atividade nas diferentes valências da Instituição

3.1 Enquadramento Macroeconómico

Em 2016, a taxa de crescimento da economia portuguesa teve uma redução de 1,6% para 1,4%, fundamentalmente traduzindo a retração do investimento, o qual interrompeu a tendência de recuperação verificada entre 2014 e 2015.

O produto interno bruto, em 2016, cresceu 1,4%, um valor que supera a previsão de Bruxelas (1,3%), bem como do Governo português (1,2%). O crescimento tem sido liderado pela progressiva recuperação da procura interna, em especial devido ao consumo privado.

No plano das finanças públicas, a recuperação da atividade económica, a par com o recurso a medidas de consolidação de cariz extraordinário, contribuíram para que o défice orçamental se reduzisse de 4,4% para níveis inferiores a 3,0%, o que permite a saída de Portugal do procedimento de défices excessivos.

A taxa de desemprego em Portugal estabilizou nos 10,5% no último trimestre de 2016 e a média anual foi de 11,1%, ligeiramente abaixo dos 11,2% estimados pelo Governo e inferior aos 12,4% registados em 2015.

Em 2016, a taxa de inflação média anual em Portugal foi 0,6%, 0,4 p.p. acima da média da zona euro e o valor mais elevado dos últimos quatro anos. Em 2017, a inversão da tendência de queda do preço do petróleo e o aumento dos impostos sobre alguns bens previsto no orçamento de estado deverão contribuir para a subida da taxa de inflação, que a CE estima que venha a ser de 1,3%.

3.2 Atividade operacional da instituição

a) Evolução do resultado

O Resultado líquido negativo do período findo em 31 de Dezembro de 2016 ascendeu a Euros 213.237,92 (Euros 222.960,77 em 2015).

b) Resultados

b.1) Demonstração de Resultados Por Natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Variação
		2016	2015	
Vendas e Serviços Prestados		897.014,31	836.636,92	7,22%
Subsídios à Exploração		1.451.856,49	1.447.442,25	0,30%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-304.775,34	-322.449,18	-5,48%
Fornecimentos e serviços externos		-332.596,69	-333.041,22	-0,28%
Gastos com o pessoal		-1.841.263,36	-1.716.185,31	7,32%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-7.400,03	-6.077,00	21,77%
Outros rendimentos		242.143,81	127.798,24	89,47%
Outros gastos		-9.601,36	-9.847,39	-2,50%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95.377,83	24.277,31	293%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-219.525,69	-146.374,85	49,98%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-124.147,86	-122.097,54	1,7%
Juros e rendimentos similares obtidos		215,30	629,13	-65,8%
Juros e gastos similares suportados		-89.305,36	-101.492,36	-12,0%
Resultado antes de impostos		-213.237,92	-222.960,77	-4,4%
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-213.237,92	-222.960,77	-4,4%

O aumento do EBTIDA (resultado antes de impostos, juros e depreciações e amortizações) face a 2015 deve-se em muito ao aumento na rubrica Outros rendimentos, devido à alienação da “Casa do Almogrove” no valor de € 57,955.00.

No exercício económico de 2016 a Instituição apresenta ainda um Resultado Operacional negativo (124.147,86) o que significa que, os rendimentos gerados não foram suficientes face aos gastos da actividade normal da Instituição. Em consonância com o Resultado Operacional, o Resultado Líquido apresenta um valor negativo (213.237,92).

b.2) Resultados por Valência

	VALÊNCIAS	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	UCCIO	Hotel Social	Total
71	Vendas-Cortiça	44.000,00								44.000,00
72	Prestações de Serviços	3.410,00	327.325,48	275.486,58	15.458,00	53.862,81	40.985,92	136.485,52		853.014,31
75	Subsídios, doações e leg.à exploração	18.013,46	232.251,42	201.082,81	11.329,33	84.711,49	55.299,87	849.168,11		1.451.856,49
61	CMC		70.052,51	59.100,50	11.897,87	36.744,19	18.023,57	108.956,70		304.775,34
62	FSE	51.666,40	92.273,90	55.349,30	14.479,45	17.945,84	13.550,08	87.125,07	206,65	332.596,69
63	Gastos com pessoal	135.353,97	299.669,99	309.238,48	37.629,63	106.885,84	107.494,47	844.990,98		1.841.263,36
65	Perdas por imparidade	3.065,00	7.380,31	174,95			5,97			10.626,23
76	Reversões	1.270,00	1.258,08					698,12		3.226,20
78	Outros rendimentos	71.613,17	67.471,46	11.527,31	1.530,24	265,00		47.736,63	42.000,00	242.143,81
68	Outros gastos	6.427,09	307,10	133,83				2.733,34		9.601,36
	Resultado antes de dep., gastos de financiamento e impostos	-58.205,83	158.622,63	64.099,64	-35.689,38	-22.736,57	-42.788,30	-9.717,71	41.793,35	95.377,83
64	Gastos de Deprec. e Amortização	12.407,65	82.132,02	34.873,23	6.748,88			80.803,30	2.560,61	219.525,69
	Resultado Operacional	-70.613,48	76.490,61	29.226,41	-42.438,26	-22.736,57	-42.788,30	-90.521,01	39.232,74	-124.147,86
79	Juros, Dividendos e Out.Rendimentos	214,86		0,44						215,30
69	Gastos e Perdas Financiamento	38.796,34	35.715,52	9.215,39				5.578,11		89.305,36
	Resultado Líquido	-109.194,96	40.775,09	20.011,46	-42.438,26	-22.736,57	-42.788,30	-96.099,12	39.232,74	-213.237,92

Lar Nª Senhora da Visitação (Lar de Odemira)

No Lar Nª Senhora da Visitação, longo do ano, realizaram-se intercâmbios e visitas (Exposição de Natal, FACECO, Jardim Zoológico, Praias do Litoral Alentejano). A Festa de Natal do Lar de Odemira, realizou-se a 14 de Dezembro com animação musical do acordeonista António e Júlia Ledo, terminando com um lanche convivo entre utentes, familiares, amigos e colaboradores.

Foram também realizados trabalhos manuais com os idosos para apresentar em feiras, mercados e exposições (talegos de tecido para chá, decoração de latas, bonecos de neve, um espantalho, anjos em material reciclado para a exposição e artigos decorativos de natal para enfeitar o lar).

Para além das atividades desenvolvidas pelos Técnicos de Animação, foram realizadas semanalmente sessões de ginástica e atividades de ordem religiosa.

No que diz respeito aos recursos humanos, realizaram-se várias formações internas e ações de esclarecimento dirigidas aos colaboradores. Foram ainda implementadas reuniões setoriais.

Em 2016 o Resultado operacional desta valência foi positivo (76.490,61€).

Lar de Colos

Durante o ano de 2016, os utentes visionaram filmes e programas de entretenimento, participaram em ações de esclarecimento (furtos e burlas), foram a feiras e festas (Garvão, Amoreiras Gare, FACECO e em Colos), visitaram o jardim Zoológico e a praia de Vila Nova de Milfontes.

Para além das atividades desenvolvidas pela Técnica de Animação, na Casa de Repouso foram realizadas sessões de atividade desportiva e motora com a colaboração da fisioterapeuta.

As atividades de cariz religioso também estiveram presentes ao longo do ano com a visita das missionárias ao Lar e celebração da palavra pelo pároco da Vila. Os idosos assistiram à procissão do Senhor dos Passos, participaram no almoço convívio da Nossa Senhora das Neves.

Uma voluntária, uma vez por mês, desenvolveu atividades de leitura e debate com os utentes. Foi integrada ainda, jovem alemã (voluntariado internacional) que duas vezes por semana prestou apoio aos idosos e auxiliava a animadora nas atividades realizadas.

Em 2016 o Resultado operacional desta valência foi positivo (29.226,41€).

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira (SAD)

Foram efetuadas visitas domiciliárias a potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações, acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da instituição e redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior.

De referir ainda que, foram realizadas atividades de animação semanais com os utentes de Centro de Dia até ao final do mês de Junho, uma vez que, a partir desta data os utentes foram integrados em SAD, participando diariamente de segunda a sexta-feira nas atividades desenvolvidas no Lar Nossa Senhora da Visitação.

O Resultado Operacional do Centro de Dia, que esteve a funcionar até final de Junho foi de 42.438,26€ negativos, o que demonstra o quão deficitário era esta valência.

Relativamente ao Serviço Apoio Domiciliário de Odemira, o Resultado Operacional foi de 22.736,57€ negativos.

De referir que os colaboradores que estavam afetos ao Centro de Dia foram colocados nas valências Lar e Apoio Domiciliário de Odemira.

Serviço de Apoio Domiciliário de Colos

Foram realizadas visitas domiciliárias a potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações, acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da instituição e redefinição das estratégias de comunicação das valências com o exterior. Foi elaborado um folheto de divulgação desta resposta. No âmbito do «Programa Afectos», foi feito um levantamento diagnóstico de potenciais utentes para SAD.

Em 2016 o Resultado operacional desta valência foi de 42.788,30€ negativos.

Unidade de Cuidados Continuados

Durante o ano de 2016 realizaram-se atividades lúdicas e passeios em articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Todos os dias ao longo do ano foram realizadas atividades individuais de cognição, assim como variadas atividades de grupo. Foram desenvolvidas atividades de grupo lúdicas no interior e exterior da UCCIO: Bingo de números, e imagens; quiz cognitivo de animais, frutas, partes do corpo e características das pessoas com charadas; Dinâmicas de grupo de apresentação, motivação e auto conhecimento; provérbios populares; jogos de identificação por sons e imagens; Jogo interativo Wii; entre outras. Também ao longo do ano foram comemorados os aniversários dos clientes com bolo confeccionado pelos clientes ou da família.

No que concerne aos Recursos Humanos, realizaram-se reuniões de equipa diárias para passagem de informação sobre os utentes, reuniões técnicas semanais, conferências familiares para preparação de alta; reuniões setoriais e gerais, plano de formação anual, e inquéritos de satisfação aos colaboradores.

O Resultado Operacional da UCCI Odemira em 2016 foi de 96.099,12€ negativos.

c) Balanço

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIO	
		2016	2015
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis		2.712.460,87	2.919.300,48
Propriedades de Investimento		958.611,84	961.786,82
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		8.904,62	6.420,45
		3.679.977,33	3.887.507,75
Activo Corrente			
Inventários		18.989,61	22.442,75
Clientes		73.600,13	64.233,42
Adiantamentos a fornecedores		174,41	2.085,30
Estado e outros entes públicos			9,79
Outras contas a receber		140.256,66	135.605,12
Diferimentos		2.495,09	2.548,89
Caixa e depósitos bancários		119.265,95	97.434,99
		354.781,85	324.360,26
Total do activo		4.034.759,18	4.211.868,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1.010.193,42	1.010.193,42
Resultados transitados		-1.311.196,00	-1.102.658,53
Outras variações no capital próprio		1.574.000,55	1.670.668,74
Resultado líquido do período		-213.237,92	-222.960,77
Total dos Fundos Patrimoniais		1.059.760,05	1.355.242,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.675.990,53	1.744.567,17
		1.675.990,53	1.744.567,17
Passivo corrente			
Fornecedores		264.315,48	252.821,90
Adiantamento de clientes		61,44	11.591,00
Estado e outros entes públicos		146.883,91	67.946,19
Financiamentos obtidos		405.887,04	346.877,16
Diferimentos		3.312,16	3.312,16
Outras contas a pagar		478.548,57	429.509,57
		1.299.008,60	1.112.057,98
Total do passivo		2.974.999,13	2.856.625,15
Total do capital próprio e do passivo		4.034.759,18	4.211.868,01

d) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se registaram quaisquer factos subsequentes a 31 de Dezembro de 2016, que dada a sua relevância devam ser objecto de referência a esta data.

e) A evolução previsível da actividade da SCMO

Em 2016 a actividade da SCMO obteve subsídios à exploração no valor de Euros 1.451.856,49, o que corresponde a 56% da totalidade dos Réditos conseguidos no ano. Pelo que, é relevante mencionar que os meios financeiros necessários à consecução das actividades da SCMO são, na sua maioria, obtidos através de subsídios de entidades públicas, os quais decorrem das orientações da política vigente. Consequentemente a continuidade das operações da SCMO encontra-se dependente da manutenção do suporte financeiro de terceiras entidades.

f) As autorizações concedidas a negócios entre a SCMO e os membros da Mesa Administrativa

Não se verificaram quaisquer negócios entre a SCMO e os seus membros da Mesa Administrativa.

g) Situação perante o Estado e a Segurança Social

De acordo com o disposto no Artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de Outubro, cumpre declarar a existência de acordo prestacional celebrado em 19-05-2016, no valor total de € 79.448,42, a ser liquidado em 150 prestações mensais.

Situação em 31/12/2016: €50.438,80.

h) Gestão de riscos financeiros

A SCMO não utilizou instrumentos financeiros na sua actividade, incluindo instrumentos de cobertura. Desta forma, a SCMO não está sujeita a riscos significativos de preço, crédito, liquidez e fluxos de caixa relacionados com a utilização de instrumentos financeiros.

4. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido negativo no montante de € 213.237,92 (Duzentos e treze mil duzentos e trinta e sete euros e noventa e dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

5. Nota Final

A terminar, a Mesa Administrativa quer manifestar o seu agradecimento a todos os que colaboraram com a SCMO ao longo de 2016.

A Mesa Administrativa:

Provedor - Francisco José Piçarra Viana Ganhão

Vice-Provedor - José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva

Secretário - Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes

Tesoureiro - Elisabete da Silva Ribeiro Matos Silva

Mesário - Joaquim Inácio Moura Gonçalves

Mesário - Horácio Oliveira Gonçalves

Mesário - Germina Maria Cristina Miguel Ferreira Lopes

Odemira, 29 de Março de 2017